

### **23 Uma análise comparativa das horas de frio registradas no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina**

Marcela Czarnobay<sup>1</sup>, Joelma Miszinski<sup>2</sup>, Hamilton J. Vieira<sup>3</sup>, Gilmar R. Nachtigall<sup>4</sup> e Ana Beatriz C. Czermainski<sup>5</sup>

Espécies frutíferas de clima temperado apresentam um período de repouso hibernal, condicionado, principalmente, pela temperatura. Um novo ciclo vegetativo somente se inicia após a planta ter acumulado um determinado “número de horas de frio”, requerido para o término do repouso ou dormência. A quantidade de frio necessária para completar a dormência varia em função das espécies e cultivares, O número de horas de frio (HF) pode ser obtido pelo somatório do número de horas em que a temperatura do ar permanece igual ou abaixo de determinada temperatura base. Outros métodos validados podem ser usados para medir a quantidade de frio que consistem, basicamente, na atribuição de valores conforme determinados intervalos de temperaturas pré-estabelecidos, resultando em unidades de frio (UF). O objetivo deste trabalho foi comparar a redução no número de horas de frio ou de unidades de frio no município de Vacaria, RS, e em quatro municípios catarinenses: Caçador, Lages, Major Vieira e São Joaquim. Em Vacaria foi utilizado o registro em HF, em que a temperatura base é de 7,2°C e, para os demais municípios, foram obtidas as UF, segundo o método da Carolina do Norte. Foram ajustados modelos de regressão linear simples,  $\alpha + \beta x$ , onde x representa o ano. As estimativas dos coeficientes angulares das retas ajustadas ( $\hat{\beta}$ ) foram comparadas através do teste t e foi constatado que não diferem entre si, para qualquer dos pares de municípios. A relação  $\hat{\beta} / \hat{\alpha}$  é similar para todos os municípios, o que reforça a equivalência dos coeficientes angulares das retas. Há subsídios para afirmar que a redução na quantidade de frio hibernal é semelhante em todos os locais analisados.

<sup>1</sup> Graduanda IFRS, 95700-000 Bento Gonçalves, RS. marcela@cnpuv.embrapa.br

<sup>2</sup> Analista de Sistemas Epagri/Ciram, 88034-901 Florianópolis, SC. joelma@epagri.sc.gov.br

<sup>3</sup> Pesquisador Epagri/Ciram, 88034-901 Florianópolis, SC. vieira@epagri.rct-sc.br

<sup>4</sup> Pesquisador Embrapa Uva e Vinho/EEFT, Caixa Postal 1513, 95200-000 Vacaria, RS. gilmar@cnpuv.embrapa.br

<sup>5</sup> Pesquisadora Embrapa Uva e Vinho, Caixa Postal 130, 95700-000 Bento Gonçalves, RS. ana@cnpuv.embrapa.br